

P O E S I A

GLAUCO MATTOSO

SONETO DESARVORADO

Parece que as moléstias pulmonares
voltaram numa escala assustadora.
Pandêmicas já são, como se fora
romântica a aridez dos nossos ares.

Pulmões são, um por vez, nem sempre aos pares,
os alvos das bronquites, da traidora,
fatal tuberculose, e assobiadora
se torna a inspiração nos lupanares.

A pleura dói nas costas, e no peito
reflete a grossa tosse da traquéia,
que, plena de catarro, é um cano estreito.

Asmática e pneumônica, a plebéia
manada arfa no denso (ou rarefeito)
bulício da poluta Paulicéia.

SONETO RASGADO

Fenômeno curioso, força oculta
suspende de repente o meu sintoma
de febre, dor de dentes ou glaucoma
na véspera do exame ou da consulta.

Vem desde nossa infância à idade adulta,
e nada tem a ver com o diploma
exposto em consultórios ou a soma
cobrada, que nos dói mais que uma multa.

O fato é que saramos num instante,
com medo, porventura, do motor,
da pinça, faca ou coisa semelhante.

Porém o que nos causa mais pavor,
acima até do inferno que viu Dante,
é o mórbido sorriso do doutor...

P O E S I A

SONETO PREJUDICIAL

Na bolsa de valores se baseia
um ânimo excessivo e uma "euforia",
chamada de "otimismo", que irradia
tentáculos na mais global aldeia.

Mas quando alguém descobre que bambeia
o frágil castelão de nota fria,
o pânico se instala e, mal o dia
desponta, está vazia a que era cheia.

Fortunas se evaporam que nem fumo
e sólidas empresas pro buraco
lá vão, pra dar da crise só o resumo.

Foi ontem, mas parece ser tão fraco
na mente esse episódio, que eu espumo
de raiva, tanto o assunto me enche o saco!

SONETO NÃO GOVERNAMENTAL

O que é, o que é? Responda antes que eu gongue!
Tem cara, ora de creche, ou de hospital,
às vezes até banco, e o capital
tem crédito que encurte, ora que alongue.

Nem clube de gamão, nem pingue-pongue,
nem mutirão, nem multinacional,
nem fundo de quintal, nem estatal!
Não adivinha? É simplesmente a ONG!

Mais extra-oficial é o combativo
estilo do Greenpeace ou dos anarcos,
que enfrentam as potências com motivo!

Meu caso é bem atípico: com poucos
recursos conto, e da visão me privo,
mas contra os baleeiros vão meus barcos!